

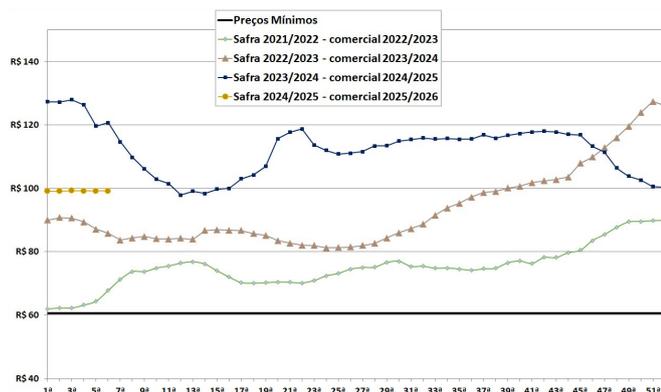
ARROZ – 03/02 a 07/02/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	119,68	99,11	99,14	99,15	-17,15%	0,04%	0,01%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	136,70	129,86	126,26	-	-7,64%	-2,77%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	116,03	112,40	99,23	-	-14,48%	-11,72%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	116,83	98,98	93,89	89,23	-23,62%	-9,85%	-4,96%
Tocantins	60kg	200,00	125,00	118,00	120,00	-40,00%	-4,00%	1,69%
Mato Grosso	60kg	150,00	105,00	105,00	105,00	-30,00%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	179,70	169,46	161,20	157,60	-12,30%	-7,00%	-2,23%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	133,89	133,90	134,63	-	0,55%	0,55%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	670,00	509,00	483,00	469,00	-30,00%	-7,86%	-2,90%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	139,12	128,47	123,66	-	-11,11%	-3,74%
Outros								
Paraguai	Tonelada	473,35	589,13	-	520,57	9,98%	-11,64%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9444	6,1008	5,8821	5,8005	17,31%	-4,92%	-1,39%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro2025

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

No mercado brasileiro de arroz, observa-se uma estabilidade nas cotações, acompanhada de baixa liquidez, enquanto aguarda-se a intensificação da colheita, prevista para março de 2025. A expectativa de uma recuperação produtiva na safra 2024/25, com um aumento estimado de 13,2% na produção, deve ampliar a oferta nas próximas semanas, pressionando os preços.

A Conab projeta que a safra 2024/25 alcance 12 milhões de toneladas, representando um aumento de 13,2% em relação à safra anterior. Esse crescimento reflete a expansão significativa da área plantada, impulsionada pela excelente rentabilidade do setor. Esse cenário indica uma recuperação dos estoques de passagem ao final da safra 2024/25.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “2,6% colhido. No RS, na Fronteira Oeste e Campanha, as primeiras áreas semeadas iniciam a maturação. Na Depressão Central, observa-se a redução na disponibilidade de água nos reservatórios. A maior parte das áreas da região Sul está em florescimento,

sob condições de água em níveis satisfatórios. De maneira geral, a pouca nebulosidade é favorável e mantém bom potencial de produtividade das lavouras. Em SC, a colheita avança e as lavouras continuam sendo beneficiadas pelo clima seco e ensolarado. A sanidade das lavouras está satisfatória. Em TO, as áreas em produção estão em diversos estágios fenológicos, em sua maioria em fase de enchimento de grãos e maturação. No MA, o alto volume de chuvas tem limitado o avanço do plantio de sequeiro no Norte do estado. As lavouras irrigadas encontram-se com a colheita praticamente finalizada. Em GO, segue a colheita sob as áreas de pivô central, com boas produtividades, enquanto algumas áreas de pivôs no leste do estado iniciaram a semeadura. Em MT, a colheita ocorre pontualmente e as lavouras estão em boas condições. No PR, as lavouras estão em sua maioria em enchimento de grãos e maturação, com 40% da área colhida, apresentando redução no potencial produtivo, de parte das lavouras “

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.